

PO001 **Prevenção e interceptação de oclusopatias: resultados de uma ação em saúde coletiva**

LIMA, R. B. *, FARIAS, A. C. R., LIMA, K. C., SIMPLÍCIO, H., CUNHA, A. C. P. P.
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. E-mail: rejane_lima@hotmail.com

O diagnóstico precoce das oclusopatias possibilita intervenções através de medidas simples, de baixo custo e, portanto, viáveis quanto à sua execução no serviço público. Dessa forma, o presente trabalho objetivou apresentar os resultados de uma ação coletiva que adotou métodos de prevenção e interceptação de oclusopatias em crianças na fase de dentição decídua e mista, referenciadas pela Unidade de Saúde da Cidade da Esperança à Faculdade de Odontologia da UFRN. Foi realizado o diagnóstico das oclusopatias e do grau de necessidade de tratamento através do IOTN (Índice de Necessidade de Tratamento Ortodôntico), para que os casos severos fossem priorizados. Dos pacientes examinados (n = 80), 43% eram do sexo masculino e 57%, feminino, não havendo relação entre sexo e prevalência de oclusopatias (p = 0,9825). O componente estético variou de 7-9 nas crianças examinadas. A má-oclusão Classe II de Angle foi a mais prevalente (47%), sendo indicado, principalmente, o uso de aparelhagem extrabucal removível (AEB). Uma outra oclusopatia frequente foi o apinhamento dentário (52,3%), que teve como tratamento o arco lingual com desgaste seletivo de dentes deciduais. Hábitos de sucção foram removidos através da orientação aos pais e pacientes e, quando necessário, optou-se pela grade palatina removível. Em relação aos métodos adotados, houve resolutividade das oclusopatias e, sobretudo, uma boa relação custo-benefício.

Os resultados sugerem que essas medidas podem compor o modelo assistencial em saúde bucal beneficiando, assim, a parcela da população que não tem acesso a esses serviços.

PO002 **Satisfação de adolescentes com a aparência facial e sua relação com a percepção de malocclusões**

OLIVEIRA, J. M. C. *, OLIVEIRA, E., TEIXEIRA, D. L. S.
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. E-mail: julianamco@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar num grupo de adolescentes a satisfação com a aparência facial associando à percepção de malocclusões. Participaram do estudo 480 estudantes de escolas estaduais do RJ que responderam um questionário previamente testado, contendo perguntas abertas e fechadas, sob supervisão do pesquisador. Dois examinadores calibrados avaliaram em consultório odontológico a oclusão dentária quanto a presença de: mordida aberta (MA), cruzada (MC) e em topo (MT), sobressaliência exagerada (SaE) e sobremordida exagerada (SbE), apinhamento (A) e diastema (D). A faixa etária foi de 11 a 19 anos (média 15,1 e d.p. ± 2,09), sendo 58,1% do sexo masculino e 41,9% feminino. Os dados foram analisados pelo Programa Epi Info 6.05 através do teste qui-quadrado com p valores < que 0,05 considerados significativos estatisticamente. Em relação a aparência facial, 14,2% (n = 66) relataram ter vergonha de sorrir ou falar; 78,4% (n = 339) possuíam queixas de seu sorriso, estando estas associadas à má-oclusão dentária (22,8%), à cor dos dentes (19,5%), a presença de cárie (8,6%) e outros. 57,7% consideraram seus dentes mal posicionados. Uma associação significativa foi observada entre vergonha de sorrir e percepção de má-oclusão (p = 0,007). Esta percepção esteve associada à presença de MA anterior (p < 0,05), MC anterior (p < 0,001), A (p < 0,001) e SaE (p < 0,05); não estando associada à MC posterior, SbE e D (p > 0,05).

Conclui-se que no grupo estudado um número considerável de indivíduos mostrou-se insatisfeito com sua aparência facial, estando esta associada à percepção de malocclusões.

PO003 **Prevalência e severidade de cárie e fluorose dentária em município sem flúor na água de abastecimento público**

KOZLOWSKI, F. C. *, MENEZES, M. C., PEREIRA, A. C., AMBROSANO, G. M. B.
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. E-mail: fabiock@yahoo.com.br

Por meio de levantamento epidemiológico realizado no ano de 2001 foi determinada a prevalência de cárie dentária e fluorose dentária em Ipeitina (0,1 ppm F natural), no estado de São Paulo, Brasil. Após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FOP-UNICAMP, comprovação do teor de flúor na água de abastecimento e obtenção das autorizações necessárias, 123 crianças na faixa etária de 12 anos foram examinadas com espelho bucal plano e sob luz natural por dois examinadores calibrados (kappa > 0,91), sentadas em cadeiras escolares, no pátio da única escola do município. Os índices utilizados foram o CPOD para a cárie dentária, com média de 1,9 e, o TF para a fluorose, que apresentou 4,9% das crianças com o grau I. A análise estatística descritiva mostrou que a prevalência de crianças livres de cárie foi de 45,5% da amostra. Contudo, foi encontrado grupo de polarização bastante distinto, no qual, 12,2% das crianças apresentaram grandes necessidades de tratamento. Do total de dentes examinados, 8,1% constituíram o índice CPO-D, enquanto que 91,9% estavam hígidos. Destes 8,1%, 56,1% estavam cariados, 4,2% foram extraídos e 39,7% restaurados.

Apesar da prevalência de cárie ter sido baixa, a presença de crianças com grandes necessidades de tratamento infere a necessidade de maior atenção odontológica de ordem curativa ao grupo de polarização. Em relação à fluorose, tanto a prevalência quanto a severidade encontradas também foram baixas, não a caracterizando nesta população como problema de saúde pública. Recomenda-se no entanto, contínuo monitoramento destas condições.

PO004 **Fatores relacionados ao dentista que influenciam no diagnóstico de cárie e tratamento**

CELESTE, R. K., BALEN, E. A. *, CEBALOS, S.
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL. E-mail: edbalen@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi investigar o efeito da experiência clínica e aquisição de conhecimento no nível de concordância para diagnóstico e plano de tratamento de cárie. Vinte sujeitos igualmente divididos em 4 grupos participaram como examinadores. O grupo controle foi formado por calouros de Odontologia, os outros 3 grupos foram: formandos, professores e clínicos gerais. Foi solicitado a cada examinador que diagnosticasse e elaborasse um tratamento para cada um dos 61 dentes extraídos e incluídos em gesso. O grupo dos calouros teve os menores valores de kappa tanto para diagnóstico como para tratamento (k = 0,10 e 0,11 respectivamente). Os clínicos tiveram um nível de concordância regular (k = 0,26 e 0,33), sendo os mais altos valores para diagnóstico e tratamento obtidos pelos professores (k = 0,54 e 0,47) e formandos (k = 0,53 e 0,51). O grupo dos clínicos foi o que mais diagnosticou cáries e planejou mais restaurações.

Conclui-se que a aquisição de conhecimento aumenta os níveis de concordância, mas tem um efeito limitado. Por outro lado, a experiência clínica tende a diminuir os níveis de concordância, mas estudos longitudinais seriam necessários para demonstrar esta hipótese.

PO005 **Desafios em promoção de saúde bucal: abordagem antropológico-cultural e epidemiológica de população ribeirinha em RO**

SILVA, R. H. A. *, CASTRO, R. F. M., CALDANA, M. L., SALES-PERES, A., SALES-PERES, S. H. C., BASTOS, J. R. M.
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CAMPUS BAURU. E-mail: rh_fob@yahoo.com

A atuação em saúde bucal coletiva investe em projetos focando educação e prevenção, mas um país com as dimensões do Brasil, populações isoladas geograficamente apresentam prejuízos em relação à abrangência de campanhas em saúde. Objetivando contrastar as condições de saúde bucal com hábitos e costumes de uma população de difícil acesso geográfico, realizou-se levantamento epidemiológico de saúde bucal e avaliação antropológico-cultural. A localidade do estudo foi o distrito de Tabajara (160 habitantes), no município de Machado D'Oeste (RO), às margens do rio Machado. A metodologia utilizada para avaliação cultural foi análise qualitativa por meio de entrevista, aplicada a 20 indivíduos, composta de cinco perguntas abertas sobre importância, crenças e terapias alternativas em saúde bucal. O levantamento epidemiológico utilizou formulário preconizado pela OMS (1997). Como resultados, a população apresentou alto índice de desconhecimento de importantes questões em Odontologia ("os primeiros dentes de adulto a nascer são os da frente", "queria arrancar antes de doer"), variedade de métodos alternativos frente ao acometimento de patologias bucais ("se doer coloco bolinha de algodão e óleo de copaíba"), CPOD bastante elevado entre 11 e 16 anos de 5,22, ceod de 1,67 (0 a 3 anos de idade) e nenhum indivíduo livre de cárie.

Conclui-se que permitir o acesso a serviços de saúde a populações desfavorecidas social, econômica e geograficamente é de extrema importância para um efetivo plano de promoção de saúde, bem como o conhecimento de sua cultura a fim de se obter uma melhor acolhida do projeto e um menor choque entre profissionais e população, propiciando resultados satisfatórios.

PO006 **Experiência de cárie em escolares de acordo com a condição de fluoretação e o porte demográfico**

CYPRIANO, S. *, TAGLIAFERRO, E. P. S., SOUSA, M. L. R., WADA, R. S.
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. E-mail: silviacypriano@hotmail.com

O objetivo deste estudo transversal foi determinar a experiência de cárie em escolares de 7 a 12 anos de idade da região sudeste do estado de São Paulo, Brasil, em 1998, considerando o porte demográfico dos municípios e a condição de fluoretação das águas de abastecimento público. A amostra consistiu de 13.480 escolares selecionados aleatoriamente em 29 municípios que foram sorteados, após estratificação por condição de fluoretação e porte demográfico, para representar a região sudeste do estado de São Paulo. A calibração dos examinadores e os exames clínicos foram realizados segundo os critérios da OMS (1997). A prevalência e a experiência de cárie foram significativamente menores em áreas fluoretadas (CPOD 1,9; ceod 2,1 e 20% livres de cárie) do que em áreas não-fluoretadas (CPOD 2,4; ceod 2,4 e 13% livres de cárie). Considerando o porte demográfico, o CPOD e a prevalência de cárie foram significativamente maiores nos municípios de pequeno porte (CPOD 2,3 e 13% livres de cárie), seguido pelos municípios de médio porte (CPOD 2,1 e 17% livres de cárie) e de grande porte (CPOD 1,6 e 27% livres de cárie). Aos 12 anos de idade, a prevalência de cárie foi predominantemente moderada ou alta nos municípios de pequeno ou médio porte, enquanto nos municípios de grande porte foi baixa ou moderada.

Estes resultados demonstraram que a adição de flúor nas águas de abastecimento público é uma importante medida de saúde pública e a distribuição da cárie dental pode ter sido influenciada pelo porte demográfico das cidades na região sudeste do estado de São Paulo.

PO007 **Experiência de cárie após 40 anos de fluoretação das águas em pré-escolares e escolares de Campinas - SP, Brasil**

HOFFMANN, R. H. S. *, CYPRIANO, S., ABDALLA, N. M. M., FERNANDES, J. L. M., SOUSA, M. L. R., WADA, R. S.
Odontologia Preventiva e Saúde Pública - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. E-mail: hoffmannrhs@hotmail.com

Vários estudos têm evidenciado um declínio na prevalência de cárie, principalmente de crianças em idade escolar, sendo de fundamental importância que periodicamente esta condição seja monitorada. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a experiência de cárie e o índice de cuidados dentários de pré-escolares e escolares de um município de grande porte, localizado no estado de São Paulo no ano de 2002, bem como a tendência da cárie após 40 anos de fluoretação das águas de abastecimento. A amostra em 2002 foi aleatória, totalizando 460 crianças, sendo 251 crianças de 5 anos e 209 de 12 anos, do ensino público, utilizando-se os índices ceod e CPOD segundo os critérios da OMS (1997). Para analisar o percentual de cuidados dentários calculou-se o Índice de Cuidados (Care Index), através da relação de dentes obturados/CPO x 100. Para analisar a tendência da experiência de cárie nos últimos 40 anos foram utilizados dados secundários dos anos de 1961, 1976, 1992 e 1996. Em 2002, aos 5 anos, o ceod foi de 1,68 (IC 95%: 1,34-2,02) e o Índice de Cuidados foi de 23,7%. O CPOD aos 12 anos foi de 1,34 (IC 95%: 1,11-1,58) e o Índice de Cuidados foi de 59,4%. Após 40 anos de fluoretação, a redução do índice ceod foi de 72,9% e do CPOD foi de 81,8%, sendo observadas reduções de 72,5% nos últimos 10 anos e 48,5% nos últimos 6 anos.

Os resultados revelam uma baixa experiência de cárie nas crianças de Campinas e um alto índice de cuidados dentários compatíveis com estudos internacionais, bem como uma evidente redução nos índices de cárie nas últimas décadas.

PO008 **Projeto Sorriso do Bonfim: protocolo de atenção odontológica na estratégia de saúde da família**

CARVALHO, R. B. *, SANTOS, K. T., OLIVEIRA, P. S., ESPOSTI, C. D. D., SARCINELLI, R., PROBST, L. F.
Medicina Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. E-mail: r-baroni@uol.com.br

A saúde da família vem se destacando como estratégia para organização da atenção básica, representando uma nova concepção de saúde, centrada na qualidade de vida. A Odontologia deve ser inserida em um contexto de promoção de saúde bucal, onde o diagnóstico permita o planejamento de ações adequadas a cada caso: família, microárea e território. O objetivo desse trabalho é apresentar o protocolo de atendimento e os dados preliminares do primeiro ano de implantação de um projeto integral de saúde bucal dentro da estratégia da saúde da família. O projeto "Sorriso do Bonfim" foi desenvolvido por alunos e professores do curso de Odontologia da UFES e aplicado no território do morro do Bonfim em Vitória, ES. As atividades realizadas de forma sequencial por seis acadêmicos compreendem visitas domiciliares, atendimento de urgência, escovação supervisionada, triagem dos pacientes com encaminhamento para tratamento curativo nos ambulatórios de Odontologia da universidade e terapia de manutenção. De um total de 6.150 pessoas no território, 505 pacientes (8,2%) receberam visitas domiciliares e triagem. Destes pacientes, 212 (42%) fizeram escovação supervisionada e 146 (29%) receberam tratamento curativo, incluindo a ART em espaços sociais identificados como escolas e centros comunitários.

Em uma comunidade com ausência total de atendimento odontológico, conclui-se que o projeto vem suprimindo uma necessidade da população, melhorando os indicadores de saúde bucal e ampliando o acesso dos usuários às ações odontológicas.

PO009 **Campanha de Saúde Bucal na ULBRA - campus Cachoeira do Sul - RS**

GRENDENE, J. B. *, WIEBBELLING, M. M., WAGNER, N. L., GOMES, E. V., SANTOS, T. S., PELZER, C., BASTOS, F. A., MOURA, F. R. R.
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL. E-mail: josiasgrendene@zipmail.com.br

O objetivo deste trabalho é apresentar uma Campanha de Saúde Bucal como estratégia de ensino e promoção da saúde bucal no curso de Odontologia da ULBRA - campus Cachoeira do Sul - RS. O evento está integrado ao projeto de extensão do curso e tem como público-alvo o corpo discente do curso de Odontologia e escolares da rede pública do ensino fundamental. A campanha foi planejada pela coordenação de extensão com cinco oficinas: 1ª oficina - vídeo/palestra para prevenção contra acidentes com energia elétrica, 2ª oficina - vídeo/palestra para prevenção da saúde bucal, 3ª oficina - instrução de higiene bucal e aplicação tópica de flúor no escovodromo, 4ª oficina - educação para o trânsito e 5ª oficina - recreação (passeio no caminhão dos bombeiros e atividades esportivas). Participaram da campanha 27 escolas da rede pública de ensino fundamental do município de Cachoeira do Sul totalizando 1.437 escolares na faixa etária de 8-10 anos, o curso de Educação Física do campus de Cachoeira, a Companhia de Energia Elétrica (AES-SUL) e a Brigada Militar (BM). Cinquenta e sete acadêmicos do curso de Odontologia auxiliaram na organização e condução efetiva da segunda e terceira oficina, 2 professores e 14 acadêmicos do curso de Educação Física, 8 funcionários da AES-SUL e 12 militares da BM, trabalhando na sua respectiva oficina.

Frente aos resultados obtidos, conclui-se que a campanha de saúde bucal representa uma excelente estratégia para o ensino e promoção da saúde bucal coletiva, bem como a formação do indivíduo como um todo enquanto cidadão.

PO010 **Investigação epidemiológica de cárie da população de 12 a 18 anos do município de Colinas - RS e possíveis determinantes**

BARON, I. S. *, OPPERMANN, R. V., GERHARDT, R. E.
Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL. E-mail: isbaron@terra.com.br

O presente estudo teve como objetivo investigar a epidemiologia de cárie do total da população de 12 a 18 anos do município de Colinas - RS e estudar a associação entre cárie e variáveis comportamentais e socioeconômicas. Participaram do estudo 198 jovens da área rural e urbana, sendo 97 meninos e 101 meninas. Para prevalência de cárie foi utilizado o índice CPOD com e sem o acréscimo de lesões sem cavidade ativas e inativas. Para inflamação gengival foi utilizado o índice ISG. Um questionário foi aplicado para o conhecimento de hábitos comportamentais e situação socioeconômica. O índice ISG foi de 5,6% aos 12 anos diminuindo significativamente até 1,8% na idade de 17/18 anos. O CPOD aumentou significativamente de 5,26 aos 12 anos para 7,17 aos 17/18 anos. O componente perdido foi o único dos componentes do CPOD que aumentou significativamente, de 0,22 aos 12 anos para 1,57 aos 17/18 anos. Ficou estabelecida uma correlação positiva significativa entre o ISG e as lesões ativas sem cavidades. O CPOD apresentou uma associação significativa com renda familiar. As lesões ativas sem cavidades apresentaram associações significativas com gênero, visitas ao dentista, nº de crianças menores de 12 anos residentes na mesma casa, área e condições de moradia e renda familiar. Já o ISG associou-se significativamente com visitas ao dentista, número de crianças menores de 12 anos residentes na mesma casa, área e condições de moradia.

Os resultados do estudo mostram que as condições bucais quanto à cárie e inflamação gengival em uma população são determinadas por variáveis das dimensões biológicas, como é largamente reconhecido, mas também por variáveis sociodemográficas que devem ser reconhecidas como determinantes no processo.

PO011 **Epidemiologia da cárie dentária entre escolares do meio rural, Itaúna - MG, 2002**

ABREU, M. H. N. G. *, MODENA, C. M., PORDEUS, I. A.
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA. E-mail: mauroh@teacher.com

O estudo objetivou avaliar a experiência de cárie e sua determinação social entre escolares do ensino infantil e das quatro séries iniciais do ensino fundamental do meio rural de Itaúna - MG em 2002. O exame dentário, realizado em 94,6% do universo (n = 476) por um examinador calibrado, baseou-se em métodos da OMS. Questionários pré-testados e 29 entrevistas semi-estruturadas foram desenvolvidos com mães dos escolares. Os índices CPOD e ceod médios foram iguais a 0,94 ($\pm 1,55$) e 4,00 ($\pm 3,46$). Os indicadores sociais mostram que quase a totalidade da população vive em condições desfavoráveis. A análise de regressão logística revelou que apenas as crianças com 7 e 8 anos, com indicadores sociais um pouco mais favoráveis, tiveram maior chance de apresentar a doença ($p < 0,05$). A análise de conteúdo revelou que o processo saúde-doença bucal está ligado às normas de higiene e dieta. Apesar das condições materiais de vida no meio rural não possibilitarem a adoção de práticas favoráveis à saúde bucal, as mães são cobradas em relação aos cuidados do filho. Essa vivência contraditória leva a sentimentos negativos com queda na qualidade de vida das mães.

O estudo permite concluir que nesta população, com condições sociais desfavoráveis, os fatores sociais freqüentemente não se relacionam com a prevalência de cárie. No entanto, entre crianças de 7 e 8 anos, a melhoria das condições sociais aumenta a chance da doença. Há um desejo das mães de realizar o cuidado bucal dos filhos, mas as condições de vida do meio rural não favorecem a adoção de medidas de promoção de saúde.

PO012 **Avaliação da situação clínica odontológica dos reeducandos da Penitenciária Potim II**

MARINO-JUNIOR, J. H. *, CESAR, A. C., CESAR, M. F., SILVA, C. M., LOPES, A. M. S., CANDELÁRIA, L. F.
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ. E-mail: jhmarino@click21.com.br

Considerando-se a necessidade de tratamento odontológico na população prisional, e de proporcionar um tratamento de acordo com as necessidades dessa população, sugerimos o presente estudo para avaliar a situação clínica odontológica dos reeducandos da Penitenciária Potim II. Foram selecionados aleatoriamente 99 reeducandos, do sexo masculino com idade entre 19 e 47 anos, que foram submetidos a anamnese e exame clínico. Na anamnese, obtivemos que 76% da população estudada, afirmou escovar os dentes 3 vezes ao dia; 54,5% apresentou problemas odontológicos na penitenciária; e destes 64,8% com queixa de dor. Ao exame clínico, observamos: 12,3% de dentes ausentes; dos dentes presentes, 47,74% de dentes íntegros; 22,90% de dentes cariados; 25,27% com cálculo; 1,26% com envolvimento endodôntico e 2,80% indicados para exodontia.

A análise desses resultados permitiu concluir que as maiores necessidades para esse grupo foram: os tratamentos periodontal e restaurador. Acreditamos que além da realização dos tratamentos, existe a necessidade de implementação de um programa odontológico educativo-preventivo para os reeducandos da Penitenciária Potim II, objetivando um controle efetivo das doenças bucais encontradas.

PO013 **Relato de 18 meses de uma experiência de modelo de atenção odontológica em Piracicaba, SP**

CORTELLAZZI, K. L. *, MENEGHIM, M. C., MENEGHIM, Z. M. A. P., PEREIRA, A. C.
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. E-mail: Karine@merconet.com.br

O presente estudo objetivou relatar um modelo de atenção odontológica direcionado para o atendimento de 2.766 crianças de 7 a 10 anos de idade, pertencentes as EMEFs (Escola Municipal de Ensino Fundamental) por meio de uma parceria entre universidade, município e fundação privada, no período de 18 meses. O modelo de atenção odontológica compreendeu atividades clínicas, para as crianças com alta atividade da doença (tratamento restaurador e preventivo a base de aplicações tópicas de flúor e selantes) e extraclínicas em espaços escolares para todos os alunos (educação e escovação supervisionada). Observou-se que do total de 15.733 procedimentos clínicos realizados, as crianças receberam, em média, 10,09 procedimentos, sendo 3,15 preventivos e 4,75 curativos. Em média, foram necessárias 4 consultas para executar um tratamento completo, facilitando a integração entre o projeto de saúde bucal e as atividades escolares. As escolas avaliaram o projeto através de um questionário, o qual foi respondido pelas diretoras e professoras, sem a necessidade de identificação. Verificou-se boa aceitabilidade dos alunos e dos pais ou responsáveis em relação ao projeto, sendo obtido nota média 7,0 (na variação de 0 a 10) em relação ao grau de satisfação dos profissionais das escolas envolvidas. O índice de atrição (relação entre o número de indivíduos que iniciaram e terminaram o tratamento) foi de 3%.

A parceria desenvolvida culminou no desenvolvimento de tecnologias de transformação social e melhoria da qualidade de vida, sendo a comunidade o maior beneficiado.

PO014 **Análise reflexiva do conhecimento de escolares de Belo Oriente/ MG sobre saúde bucal versus cárie dentária**

FRAUCHES, M. B. *, ROSA, J. B., AGUIAR, F., COSTA, A., COELHO, E. A. M., REIS, L. M.
UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE DA FUNDAÇÃO PERCIVAL FARQUHAR. E-mail: mboechat@goyal.com.br

A cárie dentária, apesar dos significantes declínios em algumas populações, continua sendo um sério problema na saúde pública brasileira. Portanto o objetivo deste estudo foi analisar dados de questionários aplicados em 253 escolares (49,8% do sexo masculino e 50,2% do sexo feminino) do ensino fundamental, de 11 a 15 anos, matriculados em 3 escolas municipais de Belo Oriente/MG, levando em consideração o que estes pacientes entendiam sobre saúde bucal, e relacionando tais conhecimentos com o nível de cárie dentária apresentado pelos mesmos. Sendo assim, 59,7% dos escolares responderam que a cárie é uma doença; 48,6% que o sangramento gengival é uma doença. Dos entrevistados, 94,1% apontaram que a cárie pode ser evitada; 85,8% acharam que a escovação dos dentes é uma ação efetiva para evitá-la, seguido do uso de fio dental em 77,9%. Em 73,5% dos casos a escovação foi aprendida em casa; 75,9% dos pacientes já foram ao dentista, porém 59,2% apresentavam cárie dentária.

Os resultados demonstraram que apesar do razoável conhecimento sobre promoção de saúde dos escolares do ensino fundamental da cidade de Belo Oriente, devido a alta incidência de cárie dentária, existe necessidade de aplicação de ações mais precisas que interfiram neste processo saúde/doença.

PO015 **Avaliação do nível de conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre a tuberculose: um estudo no município de São Luís**

GOMES, M. L. *
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. E-mail: mirelallindoso@uol.com.br

O objetivo desta pesquisa foi avaliar o nível de conhecimento dos cirurgiões-dentistas que trabalham no município de São Luís sobre a tuberculose, elucidando os riscos de transmissão nosocomial. Para tanto, um questionário foi elaborado e distribuído para 308 profissionais. A primeira parte do questionário definia o campo de estudo e a segunda foi constituída de 14 questões objetivas abrangendo transmissão, diagnóstico, tratamento e prevenção do *Mycobacterium tuberculosis*. Esses questionários foram recebidos ao fim do turno de aplicação. Obtiveram-se 220 questionários válidos e 88 não-válidos. Para análise dos resultados, utilizou-se o teste qui-quadrado (χ^2) com nível de significância de 5% ($\alpha = 0,05$). Os resultados obtidos mostraram que as variáveis faixa etária, sexo, nível de formação, tempo de formado e exercício de docência superior não interferiram no número de acertos da amostra ($p > 0,05$). Já a inferência estatística do número de acerto por tempo de trabalho mostrou-se significativa ($p < 0,05$), indicando que houve influência dessa variável no nível de acerto dos grupos estudados.

Concluiu-se que o nível de informação dos profissionais de Odontologia sobre a tuberculose é baixo e que não há influência das variáveis estudadas no nível de acerto dos indivíduos da amostra, com exceção da variável tempo de trabalho.

PO016 **Análise de flúor das unhas de crianças e de flúor natural nas águas dos rios de comunidade ribeirinhas do Alto Amazonas**

LEVY, F. M. *, COROTTI, M. V., RODRIGUES, M. H. C., BUZALAF, M. A. R.
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CAMPUS BAURUR. E-mail: flavey@usp.br

A região do alto rio Amazonas abrange comunidades situadas no leito destes rios, sendo habitada há pelo menos 2.000 anos por um conjunto diversificado de povos. O presente estudo de delineamento transversal teve como objetivo verificar a concentração de flúor [F] presente nas unhas das crianças residentes nas comunidades ribeirinhas destes rios e nas águas dos leitos dos rios da região do Alto Amazonas (Manaus a Parintins). A amostra constou de 19 crianças de 2 a 6 anos de idade, selecionadas através de conveniência e de 7 amostras de água dos leitos destes rios. As [F] presentes nas unhas e nas águas foram analisadas em duplicata com eletrodo íon-específico (Orion 9409), após difusão facilitada por HMDS e tamponamento com TISAB, respectivamente. Os dados foram analisados por estatística descritiva. A [F] nas águas variou de 0,022 a 0,057 $\mu\text{g/ml}$, com média (DP) de 0,037 (0,014) $\mu\text{g/ml}$. A [F] nas unhas das mães variou de 0,408 a 2,912 $\mu\text{g/g}$, com média (DP) de 1,127 (0,614).

Conclui-se que a população ribeirinha não tem acesso ao flúor (F) através da água e a ingestão de F a partir de outras fontes deve ser igualmente pequena, devido ao baixo teor de F encontrado nas unhas das mães. Tendo em face a alta prevalência de cáries, uma terapia envolvendo o F poderia ser implementada na região do Alto Amazonas.

PO017 Elaborando um questionário para construção do perfil socioepidemiológico de pré-escolares: validades de face e conteúdo

BARJA-FIDALGO, F. *, ALEXANDRE, G. C., OLIVEIRA, B. H., CORREA, T. C.
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. E-mail: fbarja@uol.com.br

Este trabalho objetiva descrever o processo de elaboração de um questionário destinado à construção do perfil socioepidemiológico de pré-escolares que demandam serviços de Odontologia. Inicialmente, procedeu-se à busca bibliográfica para identificar os problemas de saúde bucal mais prevalentes nessa faixa etária e os fatores de risco relacionados. Elaborou-se um protótipo, contendo 94 perguntas, que foi testado em 114 pacientes. Os resultados foram analisados por um grupo focal visando discutir o conteúdo do instrumento e a sua facilidade de aplicação. As questões com baixo poder de discriminação foram eliminadas e aquelas com problemas de compreensão foram modificadas. Todas as perguntas foram reconstruídas no formato fechado, sendo as opções de resposta determinadas tanto pela prevalência quanto pela relevância epidemiológica. A diagramação foi modificada por um programador visual para diminuir a chance de erros cometidos pelo entrevistador e pelo digitador. O novo modelo foi testado e aperfeiçoado utilizando-se a mesma metodologia empregada em sua elaboração. A versão final do instrumento foi submetida a um painel composto por 4 especialistas que concluiu que o mesmo apresentava validades de face e de conteúdo, indicando que o questionário se encontra apto a ter sua confiabilidade testada.

A adoção de padrões metodológicos rigorosos resultou em um questionário com validades de face e de conteúdo, que pode ser considerado um instrumento útil para a obtenção de informações válidas e confiáveis, tanto na pesquisa epidemiológica quanto no planejamento de serviços de saúde.

PO018 Cárie dentária em crianças como fenômeno natural ou patológico – uma análise qualitativa

BARDAL, P. A. P. *, OLYMPIO, K. P. K., VALLE, A. A. L., TOMITA, N. E.
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CAMPUS BAURU. E-mail: priscilabardal@yahoo.com

Analisou-se a percepção de mães, pais ou responsáveis sobre a saúde/doença bucal de seus filhos. As crianças, com idade de 2 a 6 anos, estavam matriculadas em uma creche filantrópica de Bauru, SP. Foram realizadas 26 entrevistas utilizando-se um questionário semi-estruturado. Os entrevistados foram questionados sobre a presença de cárie dentária em suas crianças e como compreendiam sua causalidade. Os depoimentos foram gravados e analisados por metodologia qualitativa. Realizou-se também um levantamento epidemiológico nestas 26 crianças, conforme metodologia da OMS (1997). A maioria das entrevistas (65,38%) apresentou semelhança de respostas quanto à condição bucal verificada no levantamento, no que se refere à presença ou ausência de cárie. A percepção dos entrevistados sobre a presença da cárie dentária foi relacionada à aparência do dente ("furadinho") e à dor. A compreensão quanto à causalidade da doença fez referência ao cuidado dispensado às crianças pelas mães, pais ou responsáveis, ao acesso ao cirurgião-dentista, à ingestão de doces e à fatalidade ("Todo mundo tem cárie, pelo menos um pouquinho tem").

A maneira pela qual as pessoas percebem o processo saúde-doença influencia as práticas e os cuidados em saúde bucal. Buscar a compreensão destas construções e valores é essencial para se trabalhar, de forma contextualizada, a falta de informação e os conceitos que ainda persistem, como a crença que a cárie dentária é um evento "natural" e não um processo patológico.

PO019 Percepção e expectativas em saúde bucal do usuário de uma clínica odontológica - 2001/2004

BASTOS, L. F., JORGE, R. R., SOUZA, R. A., FREITAS, M. V. D. *, RENDEIRO, M. M. P., HERDY, A. L.

Odontologia, Promoção de Saúde - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO. E-mail: mvdfreitas@ig.com.br

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a percepção do usuário da clínica de Odontologia da Unigranrio - Duque de Caxias (RJ) frente ao tratamento odontológico. A pesquisa foi realizada em dois momentos: em 2001 (Grupo I) e 2004 (Grupo II). A amostra em ambos os grupos foi constituída por 160 pacientes com idades variando de 20 a 65 anos. Como instrumento para coleta de dados utilizou-se um formulário contendo 8 questões fechadas. Os resultados obtidos foram tabulados e apresentados na forma de percentual. Observou-se que no Grupo I, 45% dos entrevistados procuravam a clínica para resolver problema de dor, e no Grupo II, 31%, sendo que no Grupo I somente 20% o fazem para manutenção da saúde e no Grupo II, 38%. Dentre os participantes do Grupo I 55% entendem que o sucesso do tratamento é de sua responsabilidade, para o Grupo II o valor correspondente foi de 13%, havendo o entendimento de 80% deste grupo de que a responsabilidade cabe tanto ao cirurgião-dentista quanto a si próprio. 55% dos entrevistados em 2001 afirmaram que o tratamento da doença cárie resume-se somente em restaurações, sendo este valor reduzido para 13% no ano de 2004, acrescido da concepção por parte de 48% de que deve-se intervir nos fatores causais, sem esquecer da necessidade de tratamentos invasivos.

Conclui-se que houve uma evolução no entendimento do conceito do processo saúde-doença pelos usuários, caracterizando um avanço em direção a uma nova filosofia de prática, no entanto para a maioria dos entrevistados (61%) no ano de 2004, a cárie dental ainda é considerada uma doença inevitável.

PO020 Estratificação social dos beneficiários de Unidades Básicas de Saúde brasileiras: aplicabilidade de marketing em Saúde

SALES-PERES, A. *, SALIBA, N. A.
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CAMPUS BAURU. E-mail: arsenio@usp.br

Este estudo objetivou aplicar métodos de estratificação social dos usuários de Unidade Básicas de Saúde brasileiras para aplicação em marketing de Odontologia de saúde pública. A metodologia consistiu de trabalho de campo envolvendo três regiões: Vale do Paraíba, Centro-Oeste Paulista e microrregião do Planalto Mineiro. Foram investigadas variáveis e indicadores sociais que oferecessem estabilidade, precisão, comparabilidade e facilidade de aplicação. A correlação adotada entre o modelo proposto de estratificação social e o modelo da ABIPEME (1991), conforme Almeida, Wickerhauser (1991). A amostra foi constituída durante um período de três anos, no ano 2000 (n = 2.200), em 2001 (n = 2.330) e em 2002 (n = 2.477), totalizando 7.007 sujeitos da pesquisa. A análise dos dados foi realizada através da construção de tabelas de frequências com diferentes níveis de significância de 1%, 5% e 10%, e o teste estatístico aplicado foi o qui-quadrado. Através das análises estatísticas, os resultados mostraram que a variável renda não mostrou-se estável ao longo do tempo para ser incluída sem restrições neste estudo; a variável educação possui uma grande estabilidade ao longo dos períodos considerados, podendo ser parte do modelo; a variável ocupação apontou um nível de significância de 1%, indicando ser uma variável bastante estável para aproveitamento no modelo.

O modelo de estratificação proposto demonstrou que, a aplicabilidade das ferramentas de marketing nos usuários de Unidades Básicas de Saúde podem ser direcionadas a nichos próprios, transformando uma simples informação em uma vertente de influência na atenção à saúde coletiva, priorizando metas e economizando os recursos financeiros ao mesmo tempo que o beneficiário terá uma melhor resposta do Estado.

PO021 Avaliação de três anos de programa odontológico em uma policlínica de Niterói quanto a adesão e evasão dos usuários

CHAGAS, C. B. *, FROTA, L., PEREIRA, G. P., BARCELOS, R. P., MORAIS, A. P., SENNA, M. A. A.
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA. E-mail: laudiabezerra@yahoo.com.br

A resolutividade da Odontologia no SUS tem sido colocada em evidência nos últimos três anos com os dados divulgados pela PNAD (Pesquisa Nacional de Amostra Domiciliar) em relação ao acesso dos serviços odontológicos. Esta pesquisa tem como objetivo avaliar a adesão e evasão de usuários de uma policlínica da rede municipal de Niterói ao tratamento odontológico. Para tanto, trabalhou-se com 375 prontuários dos usuários de ambos os sexos e faixas etárias, que passaram pelo serviço de Odontologia da policlínica nos últimos três anos, avaliando a "porta de entrada", abandono, tempo de tratamento, tratamento completado e revisão. Os principais resultados apontaram que 59% dos usuários frequentaram o programa pela 1ª vez, enquanto 41% retornaram pelo sistema de revisão. Quanto ao término do tratamento 72% tiveram suas necessidades atendidas com alta no tratamento enquanto 28% abandonaram o tratamento. Em relação ao tempo de tratamento, 22,6% levaram no máximo 30 dias para alta, enquanto 18,4% até no máximo 15 dias, 21,6% dos prontuários não tinham esta informação e 9,6% levaram até 2 meses em tratamento.

Diante dos resultados concluímos que nestes três anos de programa a policlínica apresentou uma satisfatória adesão dos usuários ao programa, bem como uma boa resolutividade pelo alto percentual de usuários com tratamento completado, e a conseqüente baixa evasão ao tratamento, demonstrando a importância dos princípios e diretrizes do SUS no norteamento dos programas odontológicos.

PO022 Relação entre características geomorfológicas e teor de flúor natural nas águas de abastecimento no Rio Grande do Norte

PAZ, R. S. *, LIMA, K. C., SAMPAIO, F. C., FORTE, F. D. S., LEITE, M. J. F., RONCALLI, A. G.
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. E-mail: ropaz@pop.com.br

Considerando a importância do flúor como agente preventivo para a cárie dentária, bem como sua implicação nos episódios de fluorose, estudos sobre o comportamento dos teores de flúor natural se revestem de grande relevância. O presente estudo analisou os teores de flúor nos municípios do Rio Grande do Norte em 2002, estabelecendo sua relação com as características geomorfológicas do estado. A coleta da água foi realizada no período de maio a agosto de 2002 por intermédio da Subcoordenadoria de Vigilância Sanitária. Os municípios enviaram as amostras da água coletada em dois pontos distintos (um mais próximo e outro mais distante da fonte de abastecimento). A concentração de flúor nas amostras de água foi aferida por intermédio do método eletrométrico. De cada amostra (próxima ou distante), foram realizadas duas medidas, no sentido de conferir maior fidedignidade aos dados. Os resultados mostraram diferenças estatisticamente significativas nos teores médios de flúor natural quando são comparadas as regiões geográficas distintas, as quais foram classificadas a partir de características geomorfológicas, variando de 0,257 ppm F a 0,546 ppm F. Municípios que compõem a faixa litorânea apresentaram teores significativamente mais baixos que os pertencentes às regiões oeste e central, que se compõem de serras de natureza vulcânica (p < 0,001).

Pode-se concluir que existem indícios da influência das condições geológicas do estado nos teores de flúor natural, indicando a necessidade da implementação de medidas de controle e monitoramento através das estratégias de vigilância sanitária.

PO023 Assistência odontológica integrada ao paciente com necessidade especial

BARRETO, W. W. P. *, LEITE, T. T. S. N., LUCCA, M. Q., BARBOSA, I. M. M.
Psicologia - UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE DA FUNDAÇÃO PERCIVAL FARQUHAR. E-mail: wwbarreto@gval.com.br

O Pólo Integrado de Assistência Odontológica ao Paciente Especial (PAOPE) do curso de Odontologia da FACS/UNIVALE, realiza atendimento odontológico ao portador de deficiência mental pura ou associada a outras patologias, integrada a uma equipe multiprofissional. Com o objetivo de obter o perfil socioeconômico cultural da clientela realizou-se um levantamento dos prontuários de agosto de 1995 a 2003. Os resultados demonstraram que foram atendidos 895 pacientes, sendo 52,9% do sexo masculino e 47,1% do feminino. Quanto a idade 28,6% estão na faixa de 0 a 7 anos; 29,1% de 8 a 14 anos; 16,5% de 15 a 20 anos; 12,7% de 21 a 30 e acima de 30 anos, 13,16%. Em relação a procedência 57,2% são de Governador Valadares; 14,1% cidades circunvizinhas e 27,7% de outras cidades do estado. Verificou-se que 64,9% dos pacientes não frequentam nenhuma instituição de ensino e/ou similar. Em relação à situação socioeconômica dos pais constatou-se que 68,6% arrecadam até 3 salários mínimos; 17,5% de 3 a 5 salários mínimos; 10,9% de 6 a 15 e 2,9% de 16 a 20; sendo que 34,8% são operários; 20,6% vivem de subemprego; 17,6% são aposentados, 11% possuem pequena empresa e 3,76% profissional liberal. Quanto ao grau de escolaridade observou-se que 64,6% dos pais têm o ensino fundamental incompleto e 10,3% são analfabetos.

Concluiu-se que os usuários deste pólo apresentam baixo nível socioeconômico cultural, sem assistência de outros programas de saúde. O PAOPE, além de prestar assistência odontológica, proporciona a estes indivíduos uma inclusão social a uma instituição.

PO024 Representações culturais dos Wajãpi sobre a criação dos dentes: construção de material didático em saúde bucal

COELHO-DE-SOUZA, T. A. *, FERREIRA, E. F., GALLOIS, D. T.
Colegiado de Pós-Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. E-mail: souza_tiago@hotmail.com

A educação em saúde bucal junto aos povos indígenas vem cada vez mais mudando seu enfoque para ações que privilegiam a cosmologia, costumes e as representações culturais desses povos. Visando essa mudança o presente trabalho desenvolveu uma pesquisa-ação junto aos Wajãpi, localizados no centro-oeste do Amapá, para a construção de um instrumento didático (cartilha) diferenciado, em saúde bucal. A metodologia empregada consistiu de entrevistas semi-estruturadas em diversas aldeias no intuito de ouvir algumas lideranças, caciques, professores e agentes indígenas de saúde (AIS) acerca dos mitos da cosmologia Wajãpi sobre a criação dos dentes, suas práticas de higiene bucal e as transformações ocorridas nos padrões alimentares dessa população. Ao final da coleta de dados, realizou-se uma oficina com os AIS para que as informações encontradas fossem aprofundadas e auxiliassem na montagem do roteiro, textos e desenhos da cartilha.

O produto final dessa construção entre a cultura Wajãpi e a Odontologia, despertou a participação da comunidade e deu um novo sentido para os agentes indígenas de saúde dentro do programa de saúde bucal, mostrando que a Odontologia atravessa as barreiras linguísticas e geográficas para fazer parte do processo dinâmico das representações culturais dos Wajãpi. (Apoio: APINA, FUNASA-AP, CAPES/UFMG.)

PO025 **Assistência odontológica às comunidades indígenas Krenak, Pataxó, Pankararu e Aranaí**

COELHO, E. A. M.*, RODRIGUES, S. M., TAVARES, F. B., ANDRADE, M. L., COSTA, M. D. M. A., SANTOS, J. P., PIRES, W., REIS, K. D.

Odontologia Reabilitadora - UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE DA FUNDAÇÃO PERCIVAL FARQUHAR. E-mail: erikamiranda@bol.com.br

Sendo as atividades de extensão procedimentos integrantes do currículo, o curso de Odontologia da FACS/UNIVALE, buscando uma maior integração universidade/comunidades indígenas, em parceria com a FUNASA propuseram em 2003 a implementação do projeto para assistência odontológica às comunidades indígenas da abrangência do DSEI-MG/ES. Promovendo a atuação multifuncional de forma integrada, harmônica e sinérgica das organizações envolvidas na atenção à saúde do índio, tem por objetivo promover a saúde bucal destes povos, além de possibilitar aos alunos a aplicação de conhecimentos cognitivos, técnicos e habilidades específicas para este atendimento. Participam deste projeto 12 alunos do 4º ano do curso de Odontologia, desenvolvendo atividades práticas educativo-preventivas e curativas de atenção secundária. Vale ressaltar que os procedimentos caracterizados como necessidades especializadas são encaminhados para as clínicas da FACS. Dados obtidos revelam que foram atendidos 262 índios, de ambos os sexos, numa faixa etária variando de 0 a 60 anos. Foram realizados 498 procedimentos curativos, 194 educativo-preventivo e 17 encaminhamentos. O atendimento odontológico aos indígenas das aldeias Krenak, Pataxó, Pankararu e Aranaí; foi realizado, mensalmente, com a preocupação constante na preservação étnica, social e cultural das etnias.

Conclui-se que, a participação da universidade torna-se uma parceria valiosa para implementação de estratégias que visem melhoria da qualidade de vida destes povos, além de contribuir para o avanço científico dos alunos envolvidos.

PO026 **Condições de saúde bucal de adultos residentes em área rural: estudo de base domiciliar**

CASOTTI, C. A.*, SALIBA, N. A., MOIMAZ, S. A. S.

Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - CAMPUS ARAÇATUBA. E-mail: casottica@yahoo.com

A escassez de dados referentes a população residente em áreas rurais motivou a realização do presente estudo cujo objetivo foi avaliar as condições de saúde bucal de adultos residentes em um bairro rural do município de Araçatuba/SP. Trata-se de estudo de base domiciliar onde foram coletados dados sobre cárie, necessidade de tratamento e uso e necessidade de prótese de acordo com recomendações da OMS. A amostra foi constituída por todos os indivíduos com idade de 20 anos ou mais (n = 215). Seis equipes com examinadores calibrados ($\kappa = 0,80$) visitaram todos as residências e realizaram os exames bucais. Os dados foram analisados no programa LCSB (Epi Info 6.04). Os resultados foram agrupados levando-se em consideração a idade. Grupo 1 - 20 a 34 anos (n = 58); CPOD = 14,2; 70,7% necessitavam de tratamento; 5,1% usavam algum tipo de prótese e 37,9% necessitavam de algum tipo de prótese. Grupo 2 - 35 a 44 anos (n = 50); CPOD = 21,5; 56% necessitavam de tratamento e 26% usavam algum tipo de prótese e 62% necessitavam de algum tipo de prótese. Grupo 3 - 45 a 59 anos (n = 51); CPOD = 24,1; 45,1% necessitavam de tratamento; 74% usava algum tipo de prótese e 62,7%, necessitavam de algum tipo de prótese. Grupo 4 - 60 anos ou mais (n = 56), CPOD = 29,4; 19,6% necessitavam de tratamento; 87,5% usavam algum tipo de prótese e 51,8% necessitavam de algum tipo de prótese.

As condições de saúde bucal da população estudada demonstram a necessidade de inclusão desta população no programa odontológico do município em respeito ao princípio da universalidade do SUS.

PO027 **Prevalência de cárie em crianças que participam de um programa de atenção precoce**

MIASATO, J. M.*, SILVEIRA, R. G., CARNEIRO, A., BARROSO, S., AROUCHA, B., UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO. E-mail: massão@redetaho.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência de cárie em crianças que participam de um programa de atenção odontológica na primeira infância (PAOPI), na Bebê-Clinica da Unigranrio - Duque de Caxias - RJ. Este trabalho foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unigranrio. Fizeram parte desta amostra, 269 crianças de ambos os sexos, que foram atendidas na Bebê-Clinica, de acordo com a demanda, nos meses de fevereiro, março e abril de 2004. Como critério de inclusão, os bebês deveriam ter iniciado o programa com menos de 12 meses de idade. Foram excluídos aqueles que se ausentaram do programa por mais de 12 meses. Em relação aos bebês que compuseram a amostra, 53,5% eram do sexo masculino, com média de idade de $2,8 \pm 1,19$, variando de 1 a 5 anos. Para avaliação do índice de cárie, foi utilizado o índice ceo-d modificado, que apresentou um valor de $0,39 \pm 1,3$. Do total de bebês examinados (n = 269), apenas 32 (11,9%) apresentavam lesões de cárie cavitadas ou não. Foi observado um maior incremento de cárie, nas faixas etárias de, 1 para 2 anos de idade (8 x) e, de 3 para 4 anos de idade (2,5 x). Através do teste do qui-quadrado, pode-se verificar a correlação estatisticamente significativa entre, a idade e presença de cárie ($p = 0,02$), evidenciando-se o caráter cumulativo da cárie dentária.

Assim, ratifica-se a importância da atenção precoce na prevenção da cárie dentária, possibilitando desta forma, a formação de uma população livre de cárie, com melhor qualidade de vida.

PO028 **Programa de atenção integral a criança – fatores de risco associados à cárie em crianças de baixo peso**

BARCELEIRO, C. G.*, FREITAS, F. C. N., DAMASCENO, L. C., PIRES, D. C., SALOMÃO, M. C., AZEVEDO, S., MIASATO, J. M.

Odontopediatria - FACULDADES UNIFICADAS SERRA DOS ÓRGÃOS. E-mail: marcosbarceleiro@bol.com.br

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a prevalência e fatores de risco associados à cárie em crianças de baixo peso que participam do Programa do Leite do Centro Materno Infantil de Teresópolis-RJ. Estas crianças são avaliadas por pediatras, nutricionistas, enfermeiros e dentistas. A amostra foi constituída de 88 crianças que fazem parte deste programa e são atendidas em parceria com as disciplinas de Odontopediatria/Odontologia em Saúde Coletiva da FESO. Nas consultas de revisão e recebimento do leite as crianças são atendidas por duas estagiárias das disciplinas, através do Programa do Tratamento Restaurador Atraumático. As crianças são examinadas em macas pediátricas sob iluminação artificial. A média de idade foi de $2,1 \pm 0,5$ anos, sendo constituída de 51 (58%) crianças do sexo feminino. O peso médio ao nascimento foi de $2,711 \pm 0,526$ kg. Em relação à presença de cárie os resultados verificados foram: ceo-d = $0,3 \pm 1,2$ e ceo-d modificado (presença de mancha branca atíva-MBA) = $1,3 \pm 2,9$. As lesões de MBAs foram observadas em 39 (23,7%) crianças, com média de $1,0 \pm 2,6$. Quanto à frequência de higiene bucal, foi constatado que 53 (60%) a realizavam em média de $2,1 \pm 0,6$ vezes ao dia. Cinquenta e cinco crianças (63%) utilizavam a mamadeira, 47 (54%) realizavam o aleitamento materno, e o desmame antes dos 6 meses ocorreu em cerca de 81% das crianças avaliadas.

A prevalência e atividade de cárie observadas nas crianças desta amostra justificam a importância da atenção multiprofissional em Saúde visando a recuperação e manutenção da saúde integral.

PO029 **Fatores associados com a experiência de cárie em crianças de 4 e de 6 anos atendidas em um programa educativo-preventivo**

PINTO, L. M. C. P.*, WALTER, L. R. F., JARDIM-JUNIOR, E. G.

Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE DO NORTE DO PARANÁ. E-mail: jolugui@sercomtel.com.br

A pesquisa da cárie dentária tem como propósito identificar fatores associados com o seu desenvolvimento. O objetivo desse estudo foi avaliar a experiência de cárie e identificar os fatores de risco associados com o seu desenvolvimento em crianças pertencentes a um programa educativo-preventivo. A amostra foi composta por 466 crianças, nas faixas etárias de 4 e de 6 anos, atendidas desde o primeiro ano de vida. Exame clínico foi realizado para avaliar as condições dentárias, segundo a OMS, e registro do índice de placa (Greene; Vermillion). Formulário foi aplicado às mães ou responsáveis para obter informações sobre fatores comportamentais e socioeconômico-culturais. Coleta de saliva foi realizada para avaliar os níveis de estreptococos do grupo *mutans*. Os dados foram submetidos à análise estatística multivariada. Das 466 crianças examinadas, 112 (24,0%) desenvolveram a doença. Mostraram-se como fatores de risco para cárie, a dificuldade das mães em seguir as recomendações no programa, o início da utilização do fio dental somente após 24 meses de idade, renda *per capita* inferior a R\$ 150,00, abandono da mamadeira após 48 meses de idade, ausência de higienização bucal após utilização da mamadeira noturna e a crença dos pais da fatalidade da doença cárie. Níveis elevados de estreptococos do grupo *mutans* na saliva mostraram associação positiva com o índice de higiene oral deficiente.

Conclui-se que medidas preventivas devem ser enfatizadas entre 4 e 6 anos de idade, observando-se principalmente os fatores comportamentais, de higiene bucal e dieta. (Apoio financeiro: FAPESP.)

PO030 **Opacidade difusa em molares decíduos como fator preditivo no diagnóstico de fluorose dentária em dentes permanentes**

FROSSARD, W. T. G.*, PERCINOTO, C., WALTER, L. R. F., MORITA, M. C., DELBEM, A. C. B.

Medicina Oral e Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. E-mail: frossard@sercomtel.com.br

O objetivo do estudo foi identificar fatores associados à fluorose dentária, em uma localidade com níveis de flúor na água de consumo variando de 0,07 a 2,06 mg/l. Examinou-se 602 crianças de 6 a 10 anos de idade da rede de ensino público do município de Itamaracá, PR, no ano de 2001 e dessas, 353 crianças constituíram a população de estudo. Os responsáveis responderam um formulário sobre a história médica e gestacional da criança, dieta láctea e fontes de exposição ao flúor no primeiro ano de vida. Os exames clínicos foram realizados nas escolas, por dois cirurgiões-dentistas previamente treinados e calibrados sendo que um avaliou as opacidades difusas nos molares decíduos (K = 0,82), através do índice DDE e outro, a fluorose dentária na dentição permanente (K = 0,90), pelo índice de Dean. A análise bivariada mostrou haver associação entre a patologia e a concentração de flúor na água do município, uso de dentífrico fluorado e doenças no primeiro ano de vida. Na análise multivariada os fatores associados ao risco de fluorose foram: doenças e o uso de leite em pó diluído em água fluorada no primeiro ano de vida, além de um fator fortemente associado à fluorose, a presença de opacidades difusas nos molares decíduos (OR = 22,97).

Nesse local a obtenção criteriosa de informações sobre a história médica e a qualidade da água utilizada para consumo e reconstituição de leite em pó, associados ao exame clínico dos molares decíduos, tão logo erupcionem podem contribuir na identificação das crianças com maiores possibilidades de desenvolver a fluorose dentária, na dentição permanente.

PO031 **Eficiência de um programa de promoção de saúde bucal em bebês no serviço público**

CAETANO, J. M.*, FRACASSO, M. L. C., RIOS, D., PROVENZANO, M. G. A., SANTIL, M. A. C., GOYA, S., KUBLIC, E.

CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ. E-mail: jemolina@ig.com.br

O objetivo do trabalho foi comparar o índice de cárie (ceo-s), presença de hábitos de sucção e alterações faciais em crianças atendidas no programa de atendimento a bebês, com crianças atendidas por demanda espontânea, na mesma unidade, no serviço público de Maringá - PR. Foram avaliadas 100 crianças (1-5 anos), divididas em 2 grupos: GI - crianças atendidas no programa de bebês com atendimento educativo-preventivo e retornos bimestrais, desde o 1º ano de vida; GII - crianças atendidas para tratamento convencional (preventivo e curativo) de acordo com a necessidade, sendo o retorno responsabilidade dos familiares. A coleta dos dados foi realizada por meio de entrevista com os pais e através de exame clínico, para avaliação do ceo-s e alterações faciais. A análise dos dados (teste qui-quadrado) mostrou diferença significativa ($p < 0,05$) em relação ao índice ceo-s (GI: 0,2; GII: 3,0), componente livre de cárie (GI: 88%; GII: 57%) e hábitos nocivos de sucção (GI: 47%; GII: 75%). As práticas de amamentação e uso da mamadeira foram semelhantes nos grupos. Constatou-se maior presença de alterações faciais ($p < 0,05$) no GII (48%) do que no GI (8,4%), destacando-se as variáveis ($p < 0,05$) palato ogival (GI: 10,2%; GII: 35,4%), mordida aberta anterior (GI: 14,2%; GII: 35,4%) e respiração atípica (GI: 6,1%; GII: 29,1%).

Conclui-se que o programa de atendimento a bebês é mais efetivo que o atendimento de demanda espontânea, cumprindo o objetivo de manutenção da saúde bucal na população infantil.

PO032 **Influência de um programa de promoção de saúde bucal na prevalência de cáries de escolares**

ANTONIO, A. G.*, KELLY, A., QUINTANILHA, L. E. L. P., VIANNA, R. B. C.

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. E-mail: agantonio2002@yahoo.com.br

O objetivo foi verificar e comparar a experiência de cárie em crianças matriculadas em uma escola suportiva, onde um programa de promoção de saúde bucal é desenvolvido, com crianças de outra escola não-suportiva. Trata-se de um estudo transversal de prevalência que foi aprovado pelo CEP do Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva da UFRJ. A amostra foi constituída por todas as crianças (n = 325) entre 8 e 12 anos de idade, estudantes de 2 escolas da rede pública do município de Niterói - RJ, que apresentaram termo de consentimento livre e esclarecido assinado pelo responsável. As crianças matriculadas na escola em que há um programa sendo desenvolvido (n = 203) constituíram o grupo principal (GP), enquanto que aquelas provenientes da escola sem programa (n = 122) constituíram o grupo comparativo (GC). Um levantamento epidemiológico, com os índices CPOD e ceod, foi realizado por um único examinador treinado. Os dados coletados foram inseridos em um programa estatístico (SPSS 11.0) e analisados através do teste de Mann-Whitney com significância de 5%. Observou-se que a média do índice CPOD foi 0,95 ($\pm 1,4$) para o GP e 1,35 ($\pm 1,28$) para o GC ($p < 0,05$), já o ceod foi de 1,81 ($\pm 2,09$) e 1,68 ($\pm 2,21$) respectivamente. Considerando as crianças livres de cárie (ceod + CPOD = 0), verificou-se que houve maior percentual destas no GP (31,0%) em relação ao GC (21,3%), com significância estatística (teste exato de Fisher; $p = 0,037$).

Portanto, o programa de promoção de saúde bucal desenvolvido parece ter um impacto favorável na saúde bucal de suas crianças.

PO033 Análise dos programas “Saúde Bucal da Gestante” e “Odontologia para Bebês” do município de Presidente Prudente - SP

SIMIONI, L. R. G.*, DIAS, A. C. P., PIZI, E. C. G.

Odontologia - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA. E-mail: moysimioni@uol.com.br

A Odontologia tem enfatizado cada vez mais a importância da atenção precoce, que deve ser iniciada no acompanhamento da gestante e no atendimento do bebê, por meio de ações educativas e preventivas, além das curativas quando indicadas. Frente a esta nova oportunidade de atuação, a Secretaria Municipal de Saúde de Presidente Prudente - SP implantou no ano de 2002 os programas “Saúde Bucal da Gestante” e “Odontologia para Bebês”. O objetivo desta pesquisa foi analisar as estratégias tomadas nesta fase inicial de planejamento e implantação dos programas acima citados e para isso foi realizado o levantamento das condições de saúde bucal das gestantes, que freqüentavam os grupos nas Unidades Básicas de Saúde, e das crianças de 12 a 59 meses de idade, durante a Campanha Nacional de Multivacinação. Após a coleta de dados pôde ser observado um índice de cárie dentária alta das gestantes (média de CPOD: 10,2) e necessidades de tratamento presentes, com 55,6% das mesmas apresentando cavidades ativas de cárie, além de problemas periodontais; já os bebês apresentaram maloclusões e ceo-d médio de 0,57%, sendo que destes 80,4% estavam cariados.

Frente à análise alarmante das condições de saúde bucal encontradas, justificou-se a instalação dos programas pelo município e, a partir daí, pretende-se esclarecer e conscientizar a população e demais profissionais de saúde sobre a necessidade do atendimento odontológico durante o período gestacional e da importância do início precoce dos cuidados bucais no bebê.

PO034 Programa odontológico na zona rural do município de Araraquara (SP)

ZUANON, A. C. C., OLIVEIRA, M. A. C.*, CORRÊA, N. A., AZEVEDO, E., EUPHROSINO, R. A.
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - CAMPUS ARARAQUARA. E-mail: moniloliveira@bol.com.br

Procurando devolver a saúde bucal às crianças da zona rural, há 10 anos vem sendo realizado um programa odontológico no Assentamento Bela Vista do município de Araraquara (SP). Este programa possui atividades preventivas e curativas no qual profissionais atendem cerca de 90 crianças anualmente no posto de saúde local. No ano de 2003, foi constatado que de 1.240 atendimentos, 353 (28,46%) foram procedimentos restauradores; 711 (57,33%) preventivos; 79 (6,37%) controles de placa bacteriana; 47 (3,79%) exodontias; 44 (3,54%) procedimentos endodônticos e 6 (0,48%) procedimentos periodontais. Devido à ausência de água fluorada no assentamento, o índice de procedimentos preventivos tem se apresentado elevado, uma vez que as únicas fontes de flúor são as aplicações feitas por profissionais e os cremes dentais. Pelo mesmo motivo faz-se a opção pelo cimento de ionômero de vidro como material restaurador em dentes deciduais, já que este libera flúor na cavidade bucal, além de suas propriedades físico-químicas e de biocompatibilidade.

Avaliando-se os dados obtidos, pode-se concluir que a interceptação no processo de evolução da cárie dentária está sendo rápida e efetiva, com baixo número de procedimentos curativos e números maiores de procedimentos que visam a manutenção da saúde bucal que o programa vem oferecendo.

PO035 Efetividade de um programa de orientação nutricional na prevenção de cárie precoce da infância

FELDENS, C. A.*, VÍTOLO, M. R.

Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL. E-mail: feldens@brturbo.com

O objetivo do presente estudo foi verificar a efetividade de um programa de orientação nutricional durante o primeiro ano de vida na incidência de cárie precoce da infância aos 12 meses de idade. Um ensaio clínico randomizado foi conduzido com 500 crianças (200 do grupo intervenção e 300 do grupo controle). As mães do grupo intervenção receberam orientação nutricional em visitas mensais aos domicílios até a criança completar 6 meses de idade e visitas de 2 em 2 meses até a criança completar 1 ano. A orientação se baseou nos “Dez Passos para uma Alimentação Saudável”, uma diretriz do Ministério da Saúde com o apoio da Organização Panamericana de Saúde. Aos 6 e 12 meses as mães de ambos os grupos responderam questionário sobre variáveis demográficas, socioeconômicas e dietéticas. Aos 12 meses, 157 crianças do grupo intervenção e 219 do grupo controle foram examinadas por um dos autores. O número médio de superfícies cariadas incluindo manchas brancas (c-s) e a incidência de cárie foram comparadas entre os grupos. Houve uma diferença estatisticamente significativa (RR = 0,56; IC 95% = 0,32-0,96; p = 0,03) entre a incidência de cárie no grupo intervenção (10,2%) e grupo controle (18,3%), correspondendo a uma redução de cárie de 44%. O índice médio c-s foi significativamente menor (p = 0,006) no grupo intervenção (0,37) quando comparado com o grupo controle (0,63).

O programa foi efetivo e os resultados sugerem que o aconselhamento dietético durante o primeiro ano de vida deve ser considerado uma medida exequível de prevenir cárie precoce da infância em comunidades de alto risco.

PO036 Aplicabilidade do gel de papaína em benefício das comunidades ribeirinhas da Bacia Amazônica

MOTTA, L. J.*, PINTO, M. M., SANTOS, E. M., BUSSADORI, S. K.

Centro de Pesquisas - UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS. E-mail: laramotta@aol.com

Verifica-se efetivamente um esforço mútuo de profissionais da área da Saúde aliados a entidades prestadoras de serviços sociais para atingir uma melhoria na qualidade de vida da população. Diante disso, constatou-se por meio de levantamentos realizados pela ONG Missão Paz a necessidade real de estabelecer um programa de educação e saúde, associado à resolução de problemas específicos em comunidades às margens dos rios que compõem a Bacia Amazônica, em razão da grande carência apresentada na região pela dificuldade de acesso a essas áreas. Detectado o problema, o objetivo desse estudo foi levar saúde e educação por meio de equipe composta por cinco profissionais da área de Saúde e para a área odontológica especificamente, o objetivo primordial foi avaliar a aceitabilidade e o efeito na remoção de cárie empregando o Papacárie, que é um gel a base de papaína e cloramina que preconiza a remoção químico-mecânica do tecido infectado. Para tal, os profissionais viajaram em um barco pelo rio Tapajós beneficiando duas comunidades ribeirinhas do estado do Pará durante 12 dias. Foram realizados em torno de 270 procedimentos, sendo que foram 92 remoções de cárie com Papacárie sem anestesia, seguido da colocação do cimento de ionômero de vidro, onde se avaliou a remoção do tecido infectado, aceitação da técnica pelos indivíduos e facilidade de remoção pelo profissional.

Verificou-se que a utilização foi fácil, os indivíduos não relataram dor durante o procedimento e a técnica alia melhoria na qualidade de vida da população de forma simples, barata favorecendo regiões distantes.

PO037 Percepção da halitose e sua relação com a qualidade de vida

RENDEIRO, M. M. P.*, SOUZA, R. A., BASTOS, L. F., JORGE, R. R.

Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO. E-mail: mmmprendireiro@aol.com

O objetivo deste trabalho foi investigar a percepção dos pacientes quanto à halitose e sua correlação com hábitos e alterações bucais. Foi aplicado questionário estruturado contendo perguntas abertas e fechadas aleatoriamente em 70 pacientes da clínica odontológica da Unigranrio, que aceitaram participar voluntariamente do estudo. Os dados obtidos foram analisados percentualmente, pelo teste não paramétrico do χ^2 e do teste exato de Fisher, com nível de significância de 5%. Do total da amostra (n = 70), 46 (65,7%) eram mulheres, sendo a média etária de 32,41 ($\pm 11,18$) anos. Os resultados demonstraram que 33 (47,1%) indivíduos relataram perceber a presença da halitose e 30 (42,9%) sentiram-se prejudicados no desenvolvimento de atividades da vida diária por esta ocorrência. No entanto, somente 3 (4,3%) procuraram o cirurgião-dentista para resolver o problema. Quando comparada a percepção da presença de halitose com hábitos e alterações bucais, observou-se relação significativa entre escovação da língua (p = 0,001/p < 0,05) e sangramento gengival (p = 0,028/p < 0,05). Entretanto, com relação ao hábito de fumar (p = 0,260/p > 0,05) e presença de cavidades/restaurações deficientes (p = 0,253/p > 0,05), não observamos relação significativa entre estas e a percepção de halitose pelos pacientes.

Concluímos que nos pacientes que percebem a halitose existe correlação positiva com a não escovação da língua e presença de sangramento gengival, reforçando a necessidade de maior ênfase para o controle mecânico do biofilme e participação do cirurgião-dentista no diagnóstico e tratamento desta condição.

PO038 Estudo epidemiológico das alterações bucais em escolares da cidade de Araraquara - SP

NASCIMENTO, T. D.*, MASSUCATO, E. M. S., ROSSI, C. G.

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - CAMPUS ARARAQUARA. E-mail: emaria@foar.unesp.br

A Odontologia é hoje reconhecida como uma especialidade médica e atualmente se torna importante a realização de estudos epidemiológicos para o levantamento da prevalência de lesões e/ou alterações buco-dentais em diferentes grupos de indivíduos para que se possa aplicar esse conhecimento na avaliação do nível de saúde bucal e suas repercussões na saúde geral de determinada população. O objetivo do presente estudo foi realizar um levantamento das alterações da cavidade bucal em alunos de uma escola pública. Foram examinadas 539 crianças de uma escola estadual de primeiro grau da cidade de Araraquara - SP utilizando-se fichas para a coleta de dados que foram armazenados e analisados no programa Epi Info 6.04. A distribuição em relação ao sexo foi homogênea, tendo apenas uma ligeira predominância do sexo masculino (50,3%) sobre o feminino (49,7%) e a maioria das crianças era da raça branca (82,5%) na faixa etária entre 6 e 16 anos. Foram diagnosticadas 1.239 lesões e/ou de mucosa, sendo as mais prevalentes: a língua fissurada (54,2%), a gengivite (30,6%) e a língua saburosa (20,8%). Das 813 alterações dentárias observadas, as mais prevalentes foram: a hipoplasia de esmalte (47,6%), a giroversão (25,7%) e a mordida aberta (18,9%).

Concluímos que trabalhos semelhantes devem ser desenvolvidos na tentativa de haver uma padronização dos estudos epidemiológicos em todo país para que se elaborem campanhas de orientação e prevenção destas alterações além de se desenvolverem programas de capacitação profissional para os que atendem populações específicas de pacientes.

PO039 Glândulas salivares menores: efeitos tardios da DECHc

ALBORGHETTI, M. R., CORACIN, F. L.*, ADAM, R. L., METZE, K., SOUZA, C. A., CINTRA, M. L., CORREA, M. E. P.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. E-mail: marcos_alborghetti@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi analisar biópsias sequenciais de glândulas salivares menores (GSM) de pacientes em tratamento para doença-do-exerto-contra-o-hospedeiro crônica (DECHc). Foram analisadas amostras de GSM de 23 pacientes que sofreram transplante alogênico de medula óssea (TAMO), dentre os quais 14 apresentavam DECHc. O regime de condicionamento e a profilaxia de DECHc seguiram protocolos institucionais. Em pacientes com DECHc, uma segunda biópsia foi feita ao final do tratamento. Os cortes foram corados com H. E. e PAS, e também para antígeno comum leucocitário. As características histopatológicas foram classificadas de acordo com o critério de Horn. A densidade de células inflamatórias foi medida em imagens digitalizadas. As glicoproteínas positivas para PAS foram contadas usando-se um software interactivo. Os pacientes com DECHc apresentaram muco acinar significativamente menos positivo para PAS em comparação com pacientes sem DECHc. Pacientes cujo quadro de DECHc se agravou durante o tratamento apresentaram diminuição de substâncias mucosas, enquanto que pacientes que responderam ao tratamento apresentaram aumento. A densidade do infiltrado inflamatório foi significativamente menor em pacientes sem DECHc, sendo inversamente proporcional às variações de escore de DECHc durante o tratamento. A idade dos pacientes foi significativamente associada a uma pior resposta ao tratamento (Teste de correlação de Spearman para mudanças no escore de DECHc: rs = 0,71; p = 0,0047; para a variação de substâncias mucosas: rs = -0,57; p = 0,03).

Concluiu-se que a idade é importante para o sucesso do tratamento e que a xerostomia persistente após o tratamento de DECHc pode ser decorrente de uma falha na recuperação da unidade secretora das glândulas salivares. (Apoio: CNPq - 105937/2003-7.)

PO040 Câncer de boca no Brasil: vidas perdidas em doze anos de estudo

MACIEL, S. S. S. V.*, MACIEL, W. V., RODRIGUES, C. S., STEINHAUSE, H. C., RAMALHO, O. M. A., GÖES, P. S.

Odontologia - SOCIEDADE CARUARUENSE DE ENSINO SUPERIOR. E-mail: shirleymaciel@supranet.com.br

Este estudo teve como objetivo descrever e analisar a mortalidade por câncer de boca no Brasil, no período de 1991 a 2002. O delineamento do estudo epidemiológico foi do tipo série temporal. Os dados foram provenientes do Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM, do Ministério da Saúde. Para a construção dos coeficientes foram usadas as populações dos censos de 1991 e 2002. As variáveis estudadas foram os coeficientes de mortalidade por câncer de boca, padronizados por idade (população mundial proposta por Segi), sexo, faixa etária e localização anatômica do tumor. A análise foi realizada no TabWin 2.0 e Microsoft Excel versão 7.0. A mortalidade proporcional por câncer de boca oscilou entre 1,80% e 2,55% em todos os anos do estudo; o risco de morrer é maior no sexo masculino; aumenta com a idade, atingindo valores máximos em torno de 50-69 anos; a localização anatômica mais freqüente foi a língua, exceto nos anos de 2000 e 2001 que prevaleceram os neoplasmas malignos de outras partes da boca ou de partes não especificadas; os coeficientes de mortalidade para o sexo masculino se mantiveram entre 3,73 e 4,12 (por cem mil habitantes) e para o feminino se mantiveram entre 0,75 e 1,07 (por cem mil habitantes).

Concluiu-se que o câncer de boca atinge mais pessoas do sexo masculino; aumenta com o avançar da idade, entretanto, percentuais elevados de mortes por câncer bucal na faixa etária entre 0 a 29 anos de idade foram registrados em Recife e Fortaleza; o maior número de óbitos foi verificado em São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba e Recife.